

MEGATUBARÃO 2:

DINOSSAUROS ENGOLIDOS

E TERROR NO MAR P12

DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Sexta-feira, 4 de Agosto de 2023 - Ano 16 - nº 3284 - Fundado em 11 de Março de 2005 - diariodoestado.com.br - R\$1,50

Lula sanciona lei que cria disque denúncia para monitorar violência escolar

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou nova lei que cria um sistema nacional para acompanhar e combater os casos de violência nas escolas. O texto prevê a criação de um disque-denúncia para o recebimento de informações sobre violência ou risco iminente de um ato nas instituições de ensino. O texto prevê criação o que foi chamado de Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas. p5



PREFEITO ROGÉRIO CRUZ

SANCIONA LEI QUE CRIA GRUPO

REFLEXIVO ANTIRRACISMO p2



LUIZ F. MENDES

Prefeitura de Goiânia interdita Cine Ritz por falta de alvará de localização



TATIANE BARBOSA

Amazônia registra queda no desmatamento; no Cerrado, derrubada chega a número recorde



FLÁVIO MOBAROLI

China quer limitar uso de celulares por crianças e adolescentes a duas horas por dia

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

[/diariodoestado](https://www.facebook.com/diariodoestado)

jornalismo@diariodoestado.com.br



Prefeito Rogério sanciona lei que cria Grupo Reflexivo Antirracismo

REDAÇÃO

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, sancionou lei que cria, no âmbito do município de Goiânia, o Grupo Reflexivo Antirracismo, que trata sobre a reflexão, a conscientização e a responsabilização dos autores de racismo, injúria e discriminação racial. O texto da Lei nº 11.010/23 está disponível no Diário Oficial do Município desta quarta-feira, 02.

De acordo com o texto, de autoria da vereadora Sabrina Garcêz, aprovado pela Câmara de Goiânia no dia 5 de julho deste ano, considera-se autor de racismo, injúria e discriminação racial todo aquele que se enquadrar nas hipóteses da Lei nº 7.716.

“Temos de reforçar cada vez mais políticas públicas que venham a combater qualquer forma de racismo. Vale lembrar que temos o Conselho Municipal para Promoção da Igualdade Social, que tem entre suas competências, formular, no âmbito



Reprodução

do município, propostas no que tange aos assuntos pertinentes à luta pela promoção da igualdade racial, assegurando tratamento com dignidade, respeito e igualdade de condições a todos os cidadãos goianienses”, destaca o prefeito Rogério.

O Conselho Municipal também tem como competência propor, acompanhar e avaliar políticas públicas destinadas

aos grupos étnico-raciais historicamente discriminados, com ênfase na população negra afrodescendente, bem como apoiar e propor planos, programas, projetos e/ou pesquisas no âmbito municipal que objetivem a promoção da igualdade racial.

Pelo artigo 3º da lei sancionada pelo prefeito, são princípios do Grupo Reflexivo Antirracismo: a respon-

sabilização do autor nos aspectos legal, cultural e social; a igualdade e o respeito à diversidade; a observância e a garantia dos direitos humanos, em especial dos tratados e convenções internacionais e nacionais para combater o racismo; a promoção e o fortalecimento da cidadania; e o respeito aos direitos e deveres individuais e coletivos.

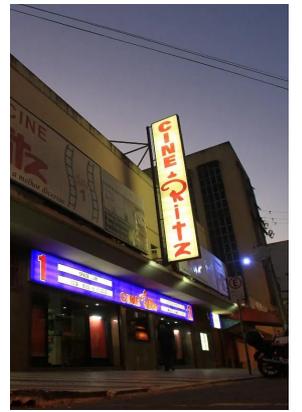
PARCERIAS

Para a efetivação do Grupo Reflexivo Antirracismo, conforme o artigo 5º, o poder público poderá firmar parcerias com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, universidades e organizações sociais por meio de convênios e/ou termos de cooperação.

Já as despesas decorrentes da execução da lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Na justificativa de seu projeto de lei, Sabrina Garcêz cita a organização Politize!, que explica o racismo estrutural como discriminação racial enraizada na sociedade. Segundo a organização, a herança discriminatória da escravidão – todas as relações com base na ideia de inferioridade dos negros –, em conjunto com a falta de medidas e de ações para integrar negros e indígenas à sociedade, como políticas de assistência social ou de inclusão racial no mercado.

Prefeitura de Goiânia interdita Cine Ritz por falta de alvará de localização



REDAÇÃO

A prefeitura de Goiânia interditou o Cine Ritz, nesta quinta-feira (3). A informação foi confirmada pela gerência do local. Conforme exposto, a questão é “momentânea” e o cinema reabrirá em breve – a data não foi revelada. Destaca-se, a unidade é o último cinema comercial de rua da capital. Ele está localizado na Rua 8, no centro da cidade.

Em relação a interdição, ela ocorreu pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh). Ao Mais Goiás, a prefeitura informou que enviaria uma nota sobre os motivos, mas até o fechamento não houve retorno.

Durante a pandemia o cinema enfrentou dificuldades e chegou a fazer uma vaquinha virtual para se manter aberto. Mesmo antes da crise sanitária, o Cine Ritz passava por desafios. Ele, inclusive, possui a campanha constante “Salve o cinema. Não deixem o Cine Ritz Morrer” com ingressos promocionais.

Estavam previstas para a semana (até quinta-feira) sessões de Barbie, Mega Tubarão, Elementos e Oppenheimer. O local possui duas salas. O Ritz abriu as portas em 1991. Há alguns anos ele passou a ser administrado pela empresa Lume Filmes, de São Luís (MA).

Incêndio de grandes proporções atinge 70% do Morro da Serrinha

REDAÇÃO

Um incêndio se alastrou no Morro da Serrinha, em Goiânia, por volta do meio-dia desta quinta-feira (3), atingindo cerca de 70% de sua extensão, de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO). O fogo destruiu um telhado de lona pertencente a uma ocupação irregular no pé do morro. Ninguém se feriu. O CBMGO foi acionado rapidamente, deslocando cinco viaturas, sendo dois caminhões, duas camionetes, e um autotanque para o reabastecimento da água dos veículos que estavam participando do combate. Segundo o tenente Bruno Milioli, ao todo, foram



utilizados cerca de 15 mil litros de água, levando mais de duas horas para realizar a contenção dos focos.

Ainda não foi possível definir as causas do incên-

dio. Ele afirma que o fogo se alastrou rapidamente devido às condições climáticas. “O clima está muito seco e o mato alto na região também”, argumenta. Bruno

acrescenta que o incêndio provavelmente foi iniciado por mãos humanas, seja de forma intencional ou não, como, por exemplo, para fazer uma queima de resíduos. “É importante não queimar lixo, mesmo que a pessoa ache que esteja distante do local, porque a ação do vento e a secura do local são fatores chave para que essa faísca se espalhe rápido”, adverte.

CUIDADO

Quando a reportagem chegou ao local, situado em frente ao Grupo Jaime Câmara, a imagem de uma senhora usando uma mangueteira para apagar os resquícios de fogo na estrutura de lona chamou a atenção.

Josefa de Sousa Melo da Silva, de 57 anos, mora há mais de um ano em uma das ocupações no pé do morro. Ela cozinha e auxilia na limpeza das imediações do Igrac. “A nossa ação consiste em cuidar, em amparar, em curar”, diz. Quando o incêndio começou a se alastrar, correu para retirar estruturas inflamáveis que poderiam agravar o incêndio, como colchões e sofás.

Ela lamenta as condições precárias nas quais o Igrac e a Igreja Primeiro é Deus vivem atualmente. “Nós precisamos ter pessoas para intercederem por nossa causa. Uma casa para morar, um trabalho estável, uma recuperação total para aqueles que são dependentes químicos”, diz.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP
Brasil





AO LADO DE BOLSONARISTAS, CAIADO REFORÇA PAUTAS DA DIREITA CONSERVADORA

Convidado pela deputada federal Magda Mofatto (Patriota), o governador Ronaldo Caiado (UB) esteve na tarde desta quarta-feira, 2, em Brasília, para participar de uma reunião com o relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do MST, deputado federal Ricardo Salles (PL). Em seu perfil no Instagram, Magda postou uma foto ao lado do governador, do deputado federal Gustavo Gayer (PL), e do ex-ministro do Meio-Ambiente.

“Convidei o governador Ronaldo Caiado para tratarmos das invasões de terras em Goiás, nas últimas semanas, aqui na CPI do MST. Ele aceitou e está aqui conosco”, escreveu a deputada que fez ataques fervorosos a Caiado durante o rompimento do governador

com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2020. A presença de Caiado, ao lado dos representantes do bolsonarismo em Goiás, e de Salles, sinaliza mais uma vez a sua aproximação com as pautas da direita conservadora e do grupo do ex-presidente. Salles tem tido embates calorosos com a base do presidente do Lula na Câmara Federal durante as sessões da Comissão. Caiado, que deseja ser candidato à Presidência da República, em 2026, trabalha para herdar o espólio bolsonarista a nível nacional. Além da reaproximação com o ex-presidente e com o PL goiano, o governador também é um dos críticos de outras iniciativas do governo federal como a Reforma Tributária. • **Tainá Borela**

AS CANDIDATURAS DO MAJOR VITOR HUGO: QUEM TUDO QUER, NADA TEM

Depois de perder a eleição para governador, em 2022, em 3º lugar com 500 mil votos, o ex-deputado federal Major Vitor Hugo criou um resíduo de conhecimento em Goiás. Reduziu, enfim, a sua condição de estranho no ninho, que, no entanto, ainda persiste quanto a sua atuação – já que não é visto em parte alguma do Estado a não ser em eventos esparsos, como a recente condecoração do ex-presidente Jair Bolsonaro em Anápolis.

Vai daí que Vitor Hugo passou a considerar não uma, mas várias hipóteses de candidatura nas eleições municipais do ano que vem: a prefeito de Goiânia, de Anápolis ou até de Jataí. Ele foi razoavelmente bem votado nesses três colégios eleitorais. Para confundir ainda mais, enfiou no seu horizonte o projeto da disputa pelo Senado, pleito que só ocorrerá em 2026 e ofertará duas vagas.

Diz o ditado popular: quem tudo quer, nada tem, em alusão à dispersão de esforços e

consequente perda dos objetivos. Tentando pegar vários passarinhos, o Major sua sem capturar nenhum. Não fixa, por exemplo, suas raízes em meio a um eleitorado determinado. Menos ainda consegue estabelecer alguma identidade, a não ser a de bolsonarista apaixonado – talvez pouco para justificar e atrair os votos de quem está pensando na gestão da sua cidade e não em ideologias ou em política nacional.

Serviços prestados aos goianos e às goianas, Vitor Hugo tem muito pouco. Emendas orçamentárias diluídas pelos municípios, no máximo. E de forma desequilibrada. Para Jataí, com 105 mil habitantes, destinou R\$ 55 milhões. Para Anápolis, onde hoje tem residência fixa (sua esposa é juíza estadual na Comarca), apenas 10 milhões, uma bagatela diante dos 400 mil moradores da cidade. Há um vácuo em torno do Major, portanto, que ele precisa urgentemente preencher. •

José Luiz Bittencourt

TIMING DA CONSULTA À JUSTIÇA TEM A VER COM A VISIBILIDADE DE MENDANHA NO NOTICIÁRIO

O ex-prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha ainda não protocolou no Justiça Eleitoral a consulta sobre a sua viabilidade jurídica para se candidatar a prefeito de Goiânia em 2024 por uma questão de timing, ou seja, o tempo exato para garantir ganhos de visibilidade, principalmente diante da expectativa muito forte de um desfecho negativo lá na frente. Assim, quanto mais adiar, melhor.

Nenhum dos advogados eleitorais sondados até agora por Mendanha deu esperanças de uma resposta positiva por parte do Poder Judiciário Eleitoral. E um deles fez até um alerta: atrasar a consulta ou mesmo não a fazer jamais pode ser mais interessante para manter a presença do ex-prefeito no noticiário político, com acréscimos positivos para o seu recall entre o eleitorado – que se esvai aos poucos des-

de a conclusão do processo eleitoral de 2022 e alimentado apenas por fatos esporádicos, como, por exemplo, a sua próxima reafiliação ao MDB.

Mendanha segue de vez em quando nas manchetes, mesmo com o ceticismo que cerca as suas possibilidades. Mas política é isso: a sobrevivência de uma liderança está sempre diretamente ligada ao seu protagonismo. Quem não é lembrado, não existe.

Pouca gente sabe, mas Mendanha na prática nem contratou advogado até hoje para tocar a tal consulta. Ele conversou com vários deles e mesmo com bancas de peso nacional, em Brasília, sem fechar contrato com ninguém. Desde que mude o seu domicílio eleitoral para Goiânia até o dia 4 de outubro próximo, conforme exigência legal, ele tem prazo até meados do ano que vem.

• **José Luiz Bittencourt**

ANA PAULA REZENDE DEVE MEDIR TEMPERATURA SOBRE CANDIDATURA EM GOIÂNIA

A advogada e empresária Ana Paula Rezende, filha do ex-governador e ex-prefeito de Goiânia, Iris Rezende, confirmou que marcará presença na grande reunião que o partido prepara para o próximo dia 10, na sede do Diretório Regional, na capital, quando lideranças emedebistas irão fazer um apelo para que ela dispute, em 2024, o Paço Municipal.

Ainda que ela não vá, nesta data, anunciar pré-candidatura, Ana deve avaliar o clima político em torno deste projeto. Não dar uma resposta em definitivo agora também lhe convém para que não se torne “vidraça” para os adversários com tanta antecedência. De todo modo, seguirá trabalhando com discrição, recebendo e conversando com lideranças no escritório político e participando de alguns eventos públicos.

E mais: segundo apurado pela

Poder, Ana Paula continuará se afastando de toda e qualquer situação que possa gerar qualquer tipo de conflito interno, por menor que seja.

Em conversas com pessoas próximas, ela tem associado a mobilização em torno do seu nome à atuação da mãe, a ex-deputada Iris de Araújo, em defesa das mulheres; e à biografia do pai, revelando-se, em certos momentos, até mesmo impressionada pela forte lembrança de Iris Rezende junto aos emedebistas quase dois anos depois da morte dele, vítima de complicações de um AVC. A reunião no diretório também servirá para dar posse a presidentes de núcleos e comissões temáticas da legenda, e deve contar com a participação do vice-governador Daniel Vilela, presidente do MDB em Goiás.

• **Thiago Marques**

BRUNO PEIXOTO: “NÓS PRECISAMOS DE UM PREFEITO QUE TENHA CAPACIDADE DE GESTÃO”

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Bruno Peixoto (UB), afirmou em entrevista à rádio Difusora, na manhã desta quinta-feira, 3, que Goiânia precisa de um prefeito que tenha capacidade de gestão. “Além de uma gestão eficiente, o próximo prefeito tem que trazer também inovação para a cidade”, defendeu.

Apesar de ser citado no meio político como um dos pré-candidatos da base do governador Ronaldo Caiado (UB), o deputado se esquivou de falar em candidatura ao Paço Municipal ainda. “Fico muito feliz que a população lembre meu nome. Mas toda a base aliada de Caiado e do vice-governador Daniel Vilela tem vários bons pré-candidatos como Ana Paula Rezende,

Gustavo Mendanha, Virmondes Cruvinel e tantos outros.” Bruno argumentou que tem um compromisso com o Estado de Goiás pela sua eleição histórica em 2022, por ter sido consagrado presidente da Assembleia Legislativa e reeleito em maio deste ano para o biênio 2024/2026. “Caso aconteça de lá na frente não termos qualquer outro nome, estou à disposição”, pontuou. O presidente do Legislativo ressaltou ainda que a decisão da candidatura da base governista será tomada por Caiado e por Daniel. Durante a entrevista, Peixoto relembrou também seu histórico como vereador por dois mandatos e líder do governo do ex-prefeito Iris Rezende na Câmara Municipal. • **Tainá Borela**

MARDEN JR SE AGARRA A CAIADO PARA DRIBLAR JÂNIO DARROT E TENTAR A REELEIÇÃO

O prefeito de Trindade Marden Jr. e seu antecessor Jânio Darrot não estão rompidos. Mas é nítido o clima tenso que tomou conta do relacionamento entre eles, motivado pelos interesses conflitantes de Marden em se reeleger e de Darrot em disputar novamente a prefeitura que ele ocupou por dois mandatos.

Jânio vai para o MDB do vice-governador Daniel Vilela. Marden se antecipou filiando-se ao União Brasil. O prefeito resolveu se agarrar ao governador Ronaldo Caiado para tentar viabilizar um novo mandato, no qual, em Trindade, ninguém aposta caso não consiga se apresentar repetindo o aval de Darrot.

O ex-prefeito e empresário – um dos maiores confinadores de bois do Brasil, com 50 mil cabeças anuais e crescendo, além de dono da segunda maior confecção de roupas em Goiás – só pensa em voltar a governar a cidade onde começou a carreira de empre-

endedor com duas humildes máquinas de costura em um dos quartos da sua casa. Cuidar de Trindade é o que ele e a esposa Dairdes gostam de fazer, talvez até enxergando uma missão divina. Além disso, Marden, que foi uma espécie de poste patrocinado por Jânio Darrot na sua primeira eleição, acabou se desgarrando e parou de consultar o seu santo padroeiro. Isso gerou insatisfações. Marden Jr. pode se recandidatar a qualquer custo, correndo o risco de não ter no seu palanque o ex-padrinho e mesmo de tê-lo como adversário, ou partir para a alternativa de desistir e ganhar um big prêmio de consolidação – qual seja ser apoiado para deputado estadual ou federal em 2026, o que seria uma eleição certa. Ele está indeciso e procura adiar qualquer definição para o ano que vem. O conselho que mais ouve é o óbvio: ir contra Jânio Darrot é embarcar em uma canoa furada. • **José Luiz Bittencourt**



Cartórios em todo estado de Goiás registram mais de 350 mudanças de nome

REDAÇÃO

Os Cartórios de Registro Civil de Goiás registraram um total de 374 mudanças de nome no primeiro ano de vigência da lei que permitiu a qualquer cidadão maior de 18 anos realizar a alteração sem a necessidade de processo judicial e independentemente de prazo, motivação, gênero, juízo de valor ou de conveniência (salvo suspeita de vício de vontade, fraude, falsidade, má-fé ou simulação).

A possibilidade de mudança de nome diretamente em cartório foi introduzida em julho de 2022 pela Lei Federal nº 14.382/22. A novidade trouxe uma série de mudanças na Lei de Registros Públicos e ampliou o rol de possibilidades para alteração de nomes e sobrenomes diretamente em cartório, sem a necessidade de procedimento judicial ou contratação de advogados.

“Em apenas um ano, re-



Divulgação

gistramos 374 mudanças de nome nos Cartórios de Registro Civil. Essa lei trouxe praticidade e agilidade para os cidadãos maiores de 18 anos, que agora podem realizar a alteração sem a necessidade de processo judicial. É uma grande conquista para todos, e mais uma contribuição dos cartórios

para a facilitação do acesso das pessoas à seus direitos e para o país, uma vez que se diminuem as demandas judiciais com procedimento que podem ser solucionados sem a participação do juiz e sem custo para o Estado”, afirma Alan Nogueira, presidente da Arpen/GO.

A nova lei também trouxe

novas regras que facilitaram as mudanças de sobrenomes, abrindo-se a possibilidade de inclusão de sobrenomes familiares a qualquer tempo, bastando a comprovação do vínculo, assim como a inclusão ou exclusão de sobrenome em razão do casamento ou do divórcio. Da mesma forma, filhos

podem acrescentar sobrenomes em virtude da alteração do sobrenome dos pais.

Para realizar o ato diretamente em Cartório de Registro Civil é necessário que o interessado, maior de 18 anos, compareça a unidade com seus documentos pessoais (RG e CPF). O valor do ato é o custo de um procedimento, tabelado por lei, e que varia de acordo com a unidade da federação. Caso a pessoa queira voltar atrás na mudança, deverá entrar com uma ação em juízo.

RECÉM-NASCIDO

A lei também inovou ao permitir a mudança de nome de recém-nascido em até 15 dias após o registro, no caso de não ter havido consenso entre os pais sobre como a criança vai chamar. Esta inovação, que também poderá ser realizada diretamente em Cartório de Registro Civil no possibilita a correção de muitos casos em

que a mãe está impossibilitada de comparecer ao cartório em razão do parto e o pai ou declarante registra a criança com um nome diferente do combinado.

Para realizar a alteração do nome e do sobrenome do recém-nascido é necessário que os pais estejam em consenso, apresentem a certidão de nascimento do bebê e os documentos pessoais (CPF e RG). Se não houver consenso entre os pais, o caso deverá ser encaminhado pelo Cartório ao juiz competente para a decisão.

Sobre a Arpen - Goiás

Fundada em 2015, a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais de Goiás (Arpen-GO) representa a classe dos Oficiais de Registro Civil de todo o Estado Goiano, que atendem a população em todos os seus municípios realizando os principais atos da vida civil de uma pessoa: o registro de nascimento, o casamento e o óbito.

Volta às aulas: Procon-GO orienta sobre matrícula e compra de materiais

REDAÇÃO

Início de agosto significa fim de férias escolares para as crianças e adolescentes. Em Goiás, boa parte das escolas estaduais, municipais e também particulares retorna às atividades nesta semana. Pensando nisso, o Procon Goiás elaborou uma lista com algumas dicas para os pais que precisam comprar materiais e querem economizar, além de orientações sobre as matrículas e venda de uniformes.

ORIENTAÇÕES

As escolas têm obrigação de fornecer a lista de materiais para que os pais possam pesquisar preços e escolher o fornecedor de sua preferência. Fracionar a compra dos produtos em diferentes papelarias pode render uma boa economia.

A lista de material escolar é um item que pode pesar no orçamento familiar. Além da importância da pesquisa, o Procon Goiás alerta: os materiais de uso coletivo só podem ser cobrados caso tenham finalidade pedagógica, podem



ser usados para aula de artes, por exemplo. Materiais como álcool, algodão, isopor, caneta para lousa, flanela, entre outros, já estão inclusos no cálculo do valor da mensalidade.

Alguns pais decidem trocar seus filhos de escola no meio do ano. Antes dessa mudança, o Procon Goiás sugere uma conversa com quem já conhece a nova instituição.

Não há percentual de reajuste fixo a ser aplicado pelas escolas da rede privada de ensino. No entanto, cada escola deverá justificar a necessidade de aplicação do reajuste por meio de uma planilha de custos que devem ser relacionados diretamente com o processo didá-

tico-pedagógico do aluno.

As instituições de ensino não podem cancelar a matrícula de alunos em débito durante o ano letivo e também não podem proibi-lo de assistir aula ou fazer provas.

A obrigatoriedade do uso de uniforme escolar nas instituições de ensino particulares está apoiada pelo regimento interno da instituição, na proposta pedagógica e, normalmente, no contrato de prestação de ensino. A escola até pode comercializar o seu uniforme ou indicar loja específica para esse fim. Mas há ressalvas: aos pais também deve ser dada a opção de compra em estabelecimentos diferentes.

Povoado quilombola goiano integra projeto nacional de turismo

REDAÇÃO

O Povoado Quilombola do Moinho, em Alto Paraíso, no Nordeste goiano, é uma das quatro comunidades escolhidas para integrar o Projeto Experiências do Brasil Original e receber investimentos para desenvolvimento do turismo.

O Governo de Goiás, por meio da Agência Estadual do Turismo (Goiás Turismo) faz parte da comitiva que visita o povoado para início dos diagnósticos dos roteiros que vão integrar o projeto.

Desenvolvido pelo Ministério do Turismo (MTur) em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), o projeto tem como objetivo promover o turismo de base comunitária, valorizar as comunidades indígenas e quilombolas.

Ainda faz parte da proposta, ampliar e diversificar a oferta turística brasileira, por meio da formação de experiências turísticas memoráveis e transformativas ofertadas nesses territórios.

A visitação é acompanhada pelo gerente de estudos, pesquisa e qualificação da



Goiás Turismo, Fernando Magalhães, e pelo coordenador de estruturação e produtos turísticos, Luciano Guimarães.

POVOADO

Segundo o MTur, a ação pretende transformar a vida das populações mais vulneráveis. Para Luciano Guimarães, o projeto permite que a comunidade local seja protagonista da experiência oferecida aos visitantes.

“Ficamos muito felizes por Goiás ter sido escolhido

para integrar esse convênio e receber investimentos. A Chapada dos Veadeiros é uma região em que a gente acredita muito”, afirmou.

Além do Povoado Quilombola do Moinho, em Alto Paraíso, a iniciativa vai beneficiar, também, a Comunidade Terra Quilombola África, localizada no Pará, em Moju; Comunidade Indígena Raposa I, em Roraima, no município de Normandia; e a Comunidade Indígena Borari, no Pará, no município de Santarém.



Governo Federal apresenta propostas para combater o racismo o esporte

REDAÇÃO

O governo apresentou nesta quinta-feira (3) relatório com recomendações para o combate ao racismo no esporte. Criado em junho, o grupo técnico autor do relatório é composto por integrantes dos ministérios do Esporte, da Igualdade Racial e da Justiça e Segurança Pública. O grupo propõe ações voltadas para entidades esportivas, atletas, torcidas e sistema judiciário.

MONITORAMENTO

Uma delas é um acordo de cooperação técnica entre o Ministério da Justiça e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). De acordo com o secretário de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Marivaldo Pereira, a ideia é a implantação de uma ferramenta nos estádios que permita às autoridades públicas identificar quem comete atos racistas



Divulgação

durante as partidas de futebol. “O que se busca não é a punição, mas sim inibir a prática do ato. Esse tipo de tecnologia vem demonstrando que quando a pessoa sabe que ela pode ser identificada, que a imagem dela está ali e que

o ato dela tem consequência, isso ajuda, muitas vezes, a inibir a prática do crime”, explicou. Conforme o secretário, a ferramenta passou por um teste conceito no Maracanã, no Rio de Janeiro, e o acordo deve ser concluído ainda este mês.

OUTRAS MEDIDAS

A ministra do Esporte, Ana Moser, disse que outras ações sugeridas pelos técnicos deverão ser implantadas neste segundo semestre, como confecção de bandeirões em conjunto com a Associação

Nacional das Torcidas Organizadas (Anatorg), criação de selo e prêmios para entidades esportivas antirracistas e levantamento de dados sobre racismo nas atividades esportivas. “O esporte é um vetor de projeção de comportamento, sentimentos e práticas da sociedade”, afirmou. Ministra do Esporte, Ana Moser, na apresentação do relatório do grupo de trabalho

No relatório, o grupo técnico recomenda ainda implantação de espaços de manifestação para atletas, atendimento psicológico aos desportistas negros, organização de debates e publicação de cartilhas direcionadas aos torcedores, criação da Autoridade Nacional para Prevenção e Combate à Violência e à Discriminação no Esporte ou órgão similar, além de adoção de dispositivos antirracistas no esporte amador, de lazer e escolar.

Segundo Ana Moser, os trabalhos do grupo devem ser prorrogados por 45 dias. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, ressaltou que as ações no âmbito do Programa de Combate ao Racismo no Esporte irão perpassar pela realidade de crianças, jovens, atletas e técnicos que lidam diariamente com preconceito e discriminação.

“Quando a gente fala de [combate ao] racismo no esporte, a gente fala de como criar condições para as crianças que não têm acesso a se manterem nesses espaços. Não é somente a gente pensar em campanhas, seminários, monitoramento, estudo e aplicabilidade das leis. Não pode ser só isso, por isso é um programa nacional”, disse. “É uma construção de ações concretas que a gente vai viabilizar, não somente entre ministérios, mas com escutas também”.

Lula sanciona lei que cria disque denúncia para monitorar escolas

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou nesta quinta-feira (3) nova lei que cria um sistema nacional para acompanhar e combater os casos de violência nas escolas.

O texto prevê a criação de um disque-denúncia para o recebimento de informações sobre violência ou risco iminente de um ato nas instituições de ensino. O texto prevê a autorização para o governo federal criar o que foi chamado de Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas, em uma articulação com estados e municípios.

Além da criação do disque-denúncia, esse sistema nacional deverá atuar na produção de estudos e levantamentos dos casos de violência nas escolas e sistematizar e divulgar soluções para combater esses atos.

Também estará no escopo do sistema nacional a promoção de programas educacionais e sociais “direcionados à formação de uma cultura de paz”, atuação jun-



to a escolas consideradas violentas e a prestação de apoio psicossocial a membros da comunidade escolar vítimas de violência nas dependências de estabelecimento de ensino ou em seu entorno.

A sanção da legislação acontece após uma série de ataques nas escolas, em diferentes regiões do Brasil. Em um dos casos mais recentes, em junho, um ex-aluno de 21 anos abriu fogo no Colégio Estadual Professora Helena Kolody, em Cambé, no norte do Paraná, e deixou dois adolescentes mortos.

Há pouco mais de 10 dias,

o governo federal já havia anunciado um pacote de segurança, cujo um dos itens era um projeto de lei que torna hediondo o crime de violência cometido nas escolas.

Em abril, após uma série de atentados e ameaças de ataques a escolas, o ministro Flávio Dino havia dito que o país passava por uma epidemia de crimes desse tipo. Agora, sua pasta propõe a inclusão dele entre os crimes hediondos, cuja pena é de 12 a 30 anos de reclusão. Além disso, o condenado não tem direito a fiança e não pode ser alvo de indulto ou anistia.

Senado vai recorrer da decisão do STF que limitou piso da enfermagem

REDAÇÃO

O presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) informou que a Advocacia-Geral da Casa vai recorrer da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que limitou o pagamento do piso nacional da enfermagem. O STF condicionou o pagamento do piso, no caso de enfermeiros celetistas que trabalham em hospitais privados, a um acordo coletivo firmado entre patrões e trabalhadores. Pacheco argumentou que “não é razoável” o Poder Judiciário revisar a lei aprovada pelo parlamento por unanimidade.

“Foi uma opção de elevar essa categoria, sob ponto de vista social, profissional, em função de tudo que nós vivemos no Brasil recente com a pandemia: Certa ou errada, foi uma opção política desta Casa, de maneira soberana. Esta opção é fundamental que seja respeitada”, afirmou Pacheco.

No final do primeiro semestre do Judiciário, o Supremo votou pela constitucio-



nalidade do piso nacional da enfermagem, que havia sido suspenso por limitar no ministro Luís Roberto Barroso a pedido de entidades patronais. Ao julgar o tema no plenário, venceu a tese de Barroso de que os trabalhadores do setor privado devem negociar com o patrão para receber o piso. Os sindicatos da categoria reclamaram que a decisão do STF ainda traz o risco de aumento de jornada de trabalho ao permitir que ela seja definida em acordo coletivo. Outra crítica é que a decisão

definiu que o pagamento do piso é proporcional a carga de oito horas diárias e 44 semanais, resultando em pagamentos abaixo do piso para as jornadas inferiores.

O Conselho Federal de Enfermagem (Confen) opinou que “os ministros ignoraram a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), que recomendam a jornada de 30 horas, vinculando a remuneração a uma carga horária de 44 horas semanais”.



Amazônia registra queda no desmatamento; no Cerrado, derrubada chega a número recorde

REDAÇÃO

A Amazônia registrou queda de 7,4% nos alertas de desmatamento de agosto de 2022 a julho de 2023 em relação ao mesmo período anterior (2021-2022). A área de floresta derrubada no período foi de 7.952 km², o menor valor desde o intervalo 2018-2019. Ao mesmo tempo, porém, o cerrado alcançou o recorde de avisos do histórico do Deter, com 6.359 km² derrubados, 16,5% a mais que no período anterior.

A atualização positiva para a floresta e preocupante para o cerrado ocorre dias antes da Cúpula da Amazônia, que ocorrerá na próxima semana em Belém, no Pará. A comparação entre o segundo semestre de 2022 e o primeiro de 2023 também ilustra essa discrepância entre o que acontece nos dois biomas.

Os dados de alerta de desmate são referentes ao sistema de monitoramento Deter (Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real), do



Divulgação

Inpe, atualizado constantemente. O Deter foi desenvolvido para servir de apoio à operação de fiscalização contra crimes ambientais. Mas dados produzidos pelo sistema têm ajudado a mostrar tendências no nível de desmate dos biomas.

Quando vemos que a queda no desmatamento na

Amazônia aconteceu em vários estados e municípios, vemos que temos uma queda consistente", afirmou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Temos uma situação que é complexa [no cerrado] em função da incidência de desmatamento com autorização [dos estados]. O Ibama

pode atuar nas áreas com ilegalidade comprovada ou suspeita muito evidente de ilegalidade", ponderou.

Marina lembrou ainda que há uma diferença legal entre os dois biomas: na Amazônia, o máximo de floresta que pode ser derrubada legalmente é de 20%, enquanto no cerrado, é

de 80%. E propôs que este segundo parâmetro seja revisto.

No caso do cerrado, há quase que uma acomodação, porque pode explorar [por lei] 80% [da floresta]. Então a ciência precisa dizer qual a base de sustentação e a base de suporte [da exploração] do bioma", completou.

Nossos investimentos dialogam com a infraestrutura de ciência e tecnologia para ajudar [o meio ambiente] e também com o desenvolvimento sustentável, o setor produtivo e as novas bases tecnológicas", afirmou.

E a tendência na Amazônia nos últimos meses tem sido de queda em relação aos mesmos meses do ano anterior, o último do governo Bolsonaro. Houve momentos de diminuição expressiva, como em junho (redução de mais de 40% em relação a junho de 2022) e abril (redução de quase 68%).

Mas, ao mesmo tempo, dentre os primeiros sete meses do governo Lula, o mês de maio teve registro de derru-

bada superior a 800 km² e houve um recorde mensal, em fevereiro (mais de 320 km² derrubados), com um salto de 62% de destruição em relação a fevereiro anterior.

Olhando para o dado anual de alertas de desmate, é o terceiro intervalo seguido de queda na derrubada de floresta amazônica, sempre segundo o Deter, após o pico alcançado de agosto de 2019 a julho de 2020, sob a gestão de Bolsonaro e de Ricardo Salles, então ministro do Meio Ambiente.

Parte dos dados aqui apresentados é referente ao segundo semestre do ano passado, ainda sob Bolsonaro, governo marcado pela explosão do desmate na Amazônia. A equipe de transição ambiental do governo Lula chegou, inclusive, a discutir a possibilidade de separar os dados dos últimos meses do governo anterior da taxa de desmate anual Prodes (programa dedicado exclusivamente à mensuração da derrubada de mata) divulgada próximo ao fim do ano.

Transtornos de saúde mental aos 75 anos podem afetar metade da população

MARILIA NOLETO

Um recente estudo global liderado por pesquisadores da Universidade de Queensland, na Austrália, e da Universidade de Harvard, nos EUA, revela que uma em cada duas pessoas desenvolverá pelo menos um distúrbio de saúde mental em algum momento de suas vidas. Os resultados apontam

para uma alta prevalência de distúrbios de saúde mental, com 50% da população desenvolvendo pelo menos um transtorno até os 75 anos.

A descoberta foi baseada na análise de mais de 150 mil adultos em 29 países, durante um período de 21 anos, de 2001 a 2022, utilizando dados da Pesquisa Mundial de Saúde Mental da Organização

Mundial da Saúde.

A análise também revelou que a maioria desses distúrbios tende a surgir pela primeira vez na infância, adolescência ou início da idade adulta, com o pico de idade de início ocorrendo aos 15 anos e uma idade média de início de 19 anos para homens e 20 anos para mulheres, conforme destacou o pro-

fessor John McGrath.

Entre os transtornos de saúde mental mais comuns entre as mulheres, destacam-se a depressão, a fobia específica (uma ansiedade incapacitante que interfere na vida diária) e o estresse pós-traumático (TEPT). Já entre os homens, os três distúrbios mais frequentes são o abuso de álcool, a depressão e a fobia específica.

O professor Ronald Kessler, da Escola de Medicina de Harvard, enfatiza a necessidade de investir em serviços de saúde mental com foco particular nos jovens. Ele ressalta que esses serviços precisam ser capazes de detectar e tratar transtornos mentais comuns prontamente, sendo otimizados para atender os pacientes nas fases críticas de suas vidas.

A pesquisa, publicada na revista The Lancet Psychiatry, oferece insights essenciais para a compreensão dos desafios relacionados à saúde mental em escala global. Com essa nova compreensão, espera-se que políticas e programas adequados sejam implementados para lidar com a crescente demanda por apoio psicológico e tratamento eficaz.

GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933

AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO **CICAL**

ATACADÃO DAS LENTES

LABORATÓRIO PRÓPRIO

Qualidade com o Menor Preço

- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera n° 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia/GO (ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)



Relembre lesões assustadoras que chocaram o mundo do esporte

LUIZ F. MENDES

Na última terça-feira, uma lesão gravíssima sofrida por Luciano Sánchez, do Argentinos Juniors, em choque com Marcelo, do Fluminense, durante jogo da Copa Libertadores causou espanto no mundo do esporte. O atleta sofreu uma luxação do joelho esquerdo e ficará afastado por ao menos 10 meses.

Sánchez já deixou o hospital e mandou uma mensagem para o lateral Marcelo. O argentino reconheceu que o brasileiro não teve a intenção de atingi-lo. O Fluminense pretende recorrer junto à Conmebol para anular o cartão vermelho dado a Marcelo pelo lance.

No esporte, é comum a ocorrência de graves lesões, mas há algumas que surpreendem pelas imagens. Além do futebol, as artes marciais, basquete, futebol americano e outras modalidades já presenciaram lesões semelhantes à ocorrida em Buenos Aires. Relembra alguns casos:

ANDERSON SILVA

Uma das lesões mais marcantes da história do MMA aconteceu no UFC em



Reprodução

luta envolvendo o brasileiro Anderson Silva. Em 2013, em revanche contra Chris Weidman, Anderson Silva quebrou a perna ao tentar um chute.

GORDON HAYWARD

Logo na estreia da temporada regular da NBA, em 2017, Gordon Hayward, então jogador do Boston Celtics sofreu uma contusão chocante. Ao

brigar pela bola no garrafão, caiu e fraturou a tíbia e deslocou o tornozelo. Ele ficou um ano afastado das quadras.

ALEX SMITH

Alex Smith também sofreu uma grave lesão em uma partida de futebol americano que trouxe consequências drásticas para sua vida. Em novembro de

2018, o quarterback do Washington Football Team teve fraturas múltiplas na tíbia e na fíbula e passou por 17 operações. A amputação da perna foi considerada como saída para uma sequência de problemas que envolveram necrose e sepse. Quase dois anos depois do ocorrido, Smith voltou a atuar, mas no início de 2021

abandonou a carreira.

RONALDO FENÔMENO

As contusões foram uma constante na vida de Ronaldo durante sua carreira no futebol. Mas quando vestia a camisa da Inter de Milão, sofreu uma lesão no tendão patelar do joelho direito que, por pouco, não encurtou a carreira do Fenômeno.

Após nova derrota, Claudinei Oliveira não é mais o treinador do Vila Nova



LUIZ F. MENDES

O treinador Claudinei Oliveira não é mais o comandante do Vila Nova. Contratado na pré-temporada, ele esteve à frente do clube neste ano, mas a sequência de cinco jogos sem vencer, que culminou na derrota em casa para o Sport, foi o suficiente para a sua queda no cargo. O Colorado caiu para a sétima posição e deixou o G4 após estar até mesmo liderando a competição algumas partidas atrás.

Após a partida contra o Sport, que foi a primeira derrota do Vila Nova como mandante na Série B, houve uma longa reunião entre a diretoria e o treinador. Durante a madrugada, Claudinei Oliveira foi comunicado então de que não continuaria no comando do Colorado para a sequência da temporada, que agora procura um novo nome. A informação foi divulgada inicialmente pela Rádio Bandeirantes Goiânia.

Na 16ª rodada, o Vila Nova venceu o Vitória dentro do Onésio Brasileiro Alvarenga e estava na liderança da Série B. Desde então, o Colorado não triunfou mais e nas últimas cinco partidas sofreu quatro derrotas (Londrina, Ceará, Novorizontino e Sport), além de ter empatado com o ABC, ao marcar no último lance, em Goiânia.

Ao longo da temporada, Claudinei Oliveira comandou o Vila Nova em 39 oportunidades, com 15 vitórias, 14 empates e 10 derrotas, sendo que a equipe marcou 42 gols e sofreu 24. O Tigre volta aos gramados na próxima segunda-feira (7), contra o Juventude, no estádio Alfredo Jaconi, às 18h (horário de Brasília).

Marrocos bate Colômbia, vai às oitavas da Copa, e tira Alemanha

LUIZ F. MENDES

Depois de uma estreia terrível -em que foi goleado por 6 a 0 pela Alemanha-, o Marrocos se redimiu e, vencendo a Colômbia por 1 a 0 nesta quinta-feira (3), garantiu um lugar nas oitavas de final da Copa Feminina. As colombianas também se classificaram com o resultado da partida em Perth, na Austrália.

O único gol da partida foi marcado por Lahmari, aos 49 minutos do primeiro tempo. Ela aproveitou rebote de um pênalti perdido por Jraidi.

Com a vitória combinada ao empate da Alemanha, Marrocos ficou com a vice-liderança do Grupo H, com seis pontos -as colombianas ficaram em primeiro, com vantagem no saldo de gols (2 a -4). Alemanha, com quatro pontos, e Coreia do Sul, com um, foram eliminadas. Nas oitavas de final, a Colômbia enfrenta a



Jamaica, enquanto as marroquinas encaram a França.

Marrocos foi a única seleção estreante na atual edição a garantir vaga nas

oitavas de final. Haiti, Panamá, Filipinas, Portugal, Zâmbia, Irlanda e Vietnã ficaram pelo caminho. O desafio de Marrocos ago-

ra é avançar às quartas de final -o que nenhuma seleção estreante conseguiu na Copa Feminina desde 2003. Equilíbrio e poucas chan-

ces no primeiro tempo. A etapa inicial foi mais disputada no meio-campo. A seleção marroquina demonstrou um ímpeto ofensivo inicial maior, que logo foi neutralizado pelas colombianas. Na reta final, a Colômbia perdeu a melhor chance com bola rolando e cedeu um pênalti -que resultou no gol de Marrocos.

Marrocos administra o resultado e se garante nas oitavas. Além de vencer, as marroquinas dependiam de um tropeço das alemãs na outra partida - que acabou se confirmando. A estratégia para manter a vitória foi continuar com a bola longe da área, sem se arriscar muito. O único susto veio em uma falha individual, que resultou em uma bola na trave da Colômbia. A seleção africana não sofreu para vencer e confirmar um lugar entre as 16 melhores do mundo.



China quer limitar uso de celulares por crianças e adolescentes a 2 horas por dia

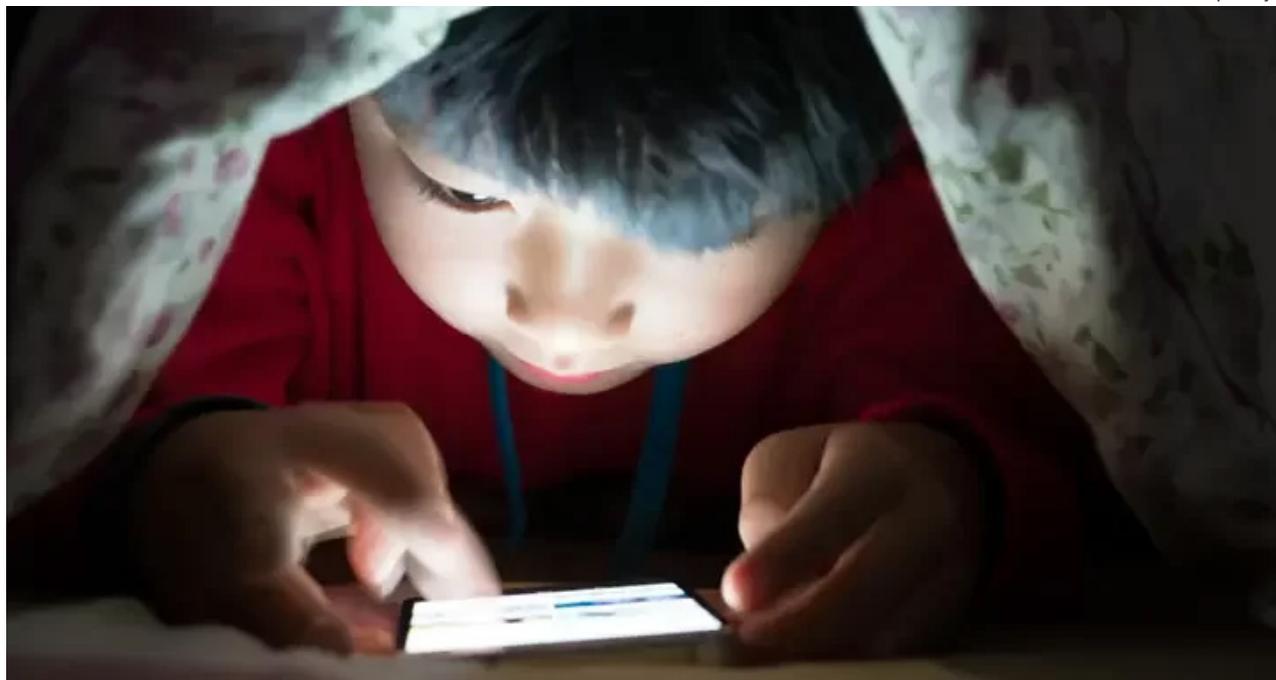
SARA ANDRADE

A China está atacando o vício em internet e resolveu propor novas medidas para reduzir o tempo que crianças e adolescentes podem passar em seus telefones. A medida vem para tentar cultivar "boa moralidade" e "valores socialistas" entre os menores.

Uma proposta divulgada pela Administração do Ciberespaço da China, o principal regulador da Internet do país, na quarta-feira (2) exige que todos os dispositivos móveis, aplicativos e lojas de aplicativos tivessem um "modo para crianças e adolescentes" integrado que restringiria o tempo diário de tela a no máximo duas horas por dia, dependendo da faixa etária.

As restrições, se aprovadas, marcariam uma expansão das medidas existentes implementadas nos últimos anos, já que Pequim pretende limitar o tempo de tela entre as crianças e reduzir sua exposição a "informações indesejáveis".

Segundo o projeto, que está aberto para discussão pública até 2 de setembro, crianças e adolescentes que



Reprodução

usarem dispositivos no modo restrito verão automaticamente os aplicativos online fecharem quando os respectivos prazos terminarem. Eles também receberiam "conteúdo baseado na idade".

Crianças menores de oito anos poderiam usar seus telefones por apenas 40 minutos por dia, enquanto aquelas entre oito e 16 anos teriam uma hora de tela. Adolescentes com

mais de 16 e menos de 18 anos teriam direito a duas horas.

Todas as faixas etárias receberiam um lembrete para descansar após usar o dispositivo por mais de 30 minutos.

Os provedores de serviços de internet móvel também devem criar ativamente conteúdo que "divulgue os valores socialistas centrais" e "crie um senso de comunidade da nação chinesa", diz o rascunho.

Os pais poderiam anular as restrições de tempo. Além disso, certos serviços educacionais e de emergência não estariam sujeitos aos limites de tempo.

O "vício em Internet" surgiu como uma grande preocupação social nos últimos anos, dando origem a uma indústria muitas vezes cientificamente duvidosa e às vezes perigosa de centros de tratamento de estilo boot-camp.

PROTEÇÃO

"Eu acho que está bom. Por um lado, pode proteger a visão deles, já que muitas crianças não conseguem parar enquanto assistem algo de que gostam", disse uma mãe de dois filhos na província de Zhejiang, leste da China, que não quis fornecer seu nome.

"Por outro lado, é mais fácil para nós, pais, controlar o tempo de tela de nossos filhos",

disse ela. "Mais importante, o conteúdo na configuração para crianças e adolescentes é mais positivo e saudável."

A miopia se tornou uma preocupação nacional de saúde na China. Alguns especialistas relacionam a prevalência de miopia entre os jovens à falta de exposição à luz solar ou ao excesso de tempo de tela.

A China tem uma das maiores bases de usuários de internet do mundo, com cerca de 1,07 do 1,4 bilhão de habitantes do país tendo acesso à web, segundo o Centro de Informação de Internet da China. Cerca de um em cada cinco usuários tinha 19 anos ou menos, em dezembro.

A eficácia das novas medidas propostas pode depender da aceitação dos pais, de acordo com um pai de dois filhos na cidade de Zhuhai, sudeste da China. Ele disse que as crianças às vezes usam as contas dos pais para jogar online.

O regulamento pode ser útil para "ajudar os pais a supervisionar as crianças" e limitar o tempo de tela. "Até nós, adultos, precisamos disso!" ele brincou.

DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Estado com circulação em bancas de jornais e assinantes.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site <https://diariodoestado.com.br/pageflip/>

Megatubarão 2: dinossauros engolidos e terror no mar

LUIZ F. MENDES

Na primeira cena de Megatubarão 2, estreia desta quinta-feira, 4, o espectador é transportado para a Terra de 65 milhões de anos atrás. O mundo está tomado por dinossauros. De repente, um Tiranosaurus começa a perseguir pequenas criaturas que entram na água para se proteger. Do nada, um gigantesco tubarão sai das profundezas do oceano e, em uma única e rápida bocada, engole esse predador jurássico que aterroriza o cinema há décadas.

Apesar da estranheza que a cena carrega, principalmente por conta dos efeitos especiais um pouco capengas, é uma espécie de statement, uma declaração do diretor Ben Wheatley (Free Fire, Turistas) sobre o que viria nas duas horas seguintes de projeção: bizarrices atrás de bizarrices envolvendo tubarões do tamanho de pequenos prédios.

Tudo começa com a história inacreditável de Jonas Taylor (Jason Statham), especialista subaquático que se vê no meio



Reprodução

de um acidente no fundo do oceano - cerca de 7,6 mil metros abaixo do nível do mar. No caos que se segue, com vários personagens envolvidos no acidente, os megalodontes se libertam dessa fossa que os mantinha presos ali.

São várias as coisas inacreditáveis que acontecem na tela e fazem com que o público dê gargalhadas sinceras. Stathan (de Velozes e Furiosos), por exemplo, deixaria Chuck Norris orgulhoso: ele nada a milhares de metros de profundidade sem qualquer

tipo de proteção, faz manobras aéreas com um jet ski e até mesmo segura um megalodonte apenas com o pé. É absurdo em sua essência, sem vergonha de ser o que é.

Curiosamente, Wheatley não faz isso à toa. O cineasta absorve conteúdo de uma dezena de filmes do cinema trash, de Tubarão 2 até Dinoshark, para fazer graça com substância - os que conhecem esse cinema vão sair da sessão entusiasmados. Só não chega ao ponto de Sharktopus, por exemplo, mas

se aproxima bastante disso lá pela metade da história.

O fato é que Megatubarão 2 não é um filme com capacidade para ser realmente bom e o diretor sabe disso. Para resolver a questão, fez tudo aquilo que o cineasta Jon Turteltaub não foi capaz de fazer há cinco anos: brincar o público com uma divertida comédia de ação, que tem lá seus momentos desnecessários ou longos demais, mas que sabe que o céu é o limite quando falamos de histórias (e tubarões) tão bizarras.



Reprodução

Quentin Tarantino quer que Bruce Willis volte às telas para seu último filme

FAUSI HUMBERTO

Quentin Tarantino quer que Bruce Willis deixe a aposentadoria para participar de The Movie Critic, filme que, segundo o cineasta, será o seu último trabalho como diretor. A informação foi divulgada pelo jornal Daily Express UK. De acordo com o tabloide britânico, um produtor que não teve a identidade revelada afirmou que Tarantino gostaria que o ator tivesse um pequeno papel no longa.

Desde então, a condição progrediu e ele desenvolveu demência frontotemporal (FTD), que também afeta as habilidades cognitivas. O astro de Duro de Matar chegou a

aparecer em alguns registros divulgados por suas filhas recentemente e, em março, renovou os votos de casamento com a mulher, Emma Heming.

"Quentin ainda não falou com a família de Bruce - e vai respeitar totalmente os desejos dela caso ele esteja muito doente", afirmou a fonte. "Se esse for o caso, ele planeja tentar usar um pequeno trecho de um dos muitos filmes antigos de Bruce no longa", completou. Tarantino e Willis ficaram amigos quando o diretor o escalou para viver Butch Coolidge no clássico Pulp Fiction, de 1994, um dos filmes que ajudou a restabelecer a carreira do ator na época.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

 @edredomepipoca

